Resumo

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM CAMPO DE MURUNDUNS NO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Autores:
Angélica Matias Silveira (1), Taciana Barbosa Cavalcanti (2)

Filiação:
1. Estudante de Biologia, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro Gleba A, Brasília, DF, Brasil, da FUNARBE, 2. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP 02372, CEP 70770-900, Brasília, DF, Brasil, de Produtividade do CNPq (angelicamatias@gmail.com)

Palavras Chave:
Parque Nacional de Brasília, campo de murundus, florística

Resumo:
O Parque Nacional de Brasília (PNB) é classificado como Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral. Está inserido na região administrativa de Brasília (15°35'-15°45' S, 47°55'-48º55' W) e foi criado pelo decreto nº 241, de 29 de novembro de 1961, com 30.000 ha. A partir do decreto de nº 679 a área do PNB aumentará para 41.000 ha. A flora do PNB é típica do Cerrado apresentando seis fitofisionomias deste bioma: mata de galeria, mata seca, cerrado sensu stricto, campo sujo, campo limpo e campo de murundu. Murundu é uma denominação atribuída a um tipo de microrrelevo (elevações), no qual o solo e a vegetação muitas vezes diferem da área circundante, as calotas. A área de campo de murundus representa 4,5% da área do PNB. O principal objetivo deste trabalho foi contribuir para o conhecimento da composição florística dos campos de murundus do PNB e sua distribuição no Parque. Foram realizadas 10 expedições aleatórias a partir de junho de 2006. Foram coletadas 4-5 amostras, quando possível, de cada indivíduo com botões florais, flores e/ou frutos. Todo o material coletado foi incorporado ao Herbário CEN. Até o presente foram coletadas 185 espécies distribuídas em 122 gêneros e 49 famílias. As famílias mais representativas em número de espécies são: Asteraceae (29), Poaceae (16), Melastomataceae (16), Malpighiaceae (9), Myrtaceae (8), Rubiaceae (8), Convolvulaceae (7), Lythraceae (6) Fabaceae (6) e Mimosaceae (5). As dez famílias mais representativas correspondem a 56,2% das espécies inventariadas. Das famílias coletadas 32,3% estão representadas por apenas uma espécie. Observa-se que 0,6% são arvoretas, 10,2% são arbustos, 43,2% subarbustos, 42,6% ervas e 2,3% lianas. No campo de murunduns, aproximadamente 90,0% das espécies inventariadas pertencem ao componente herbáceo-subarbustivo.